

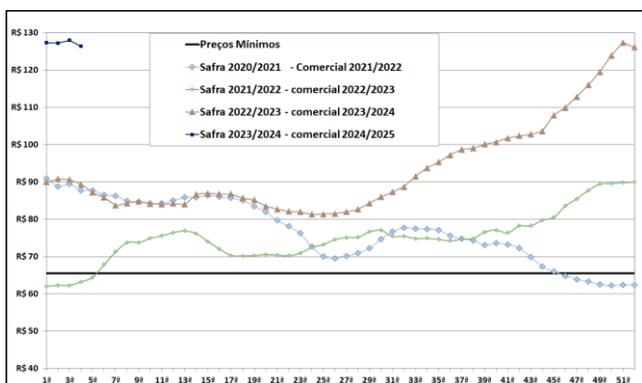
ARROZ – 29/01 a 02/02/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	87,15	127,35	126,36	119,68	37,33%	-6,02%	-5,29%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	144,75	142,37	144,92	-	0,12%	1,79%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	104,96	109,12	110,15	-	4,94%	0,94%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	83,12	110,53	117,67	116,83	40,56%	5,70%	-0,71%
Tocantins	60kg	130,00	200,00	200,00	200,00	53,85%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	117,00	170,00	160,00	150,00	28,21%	-11,76%	-6,25%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	105,40	179,40	177,20	179,70	70,49%	0,17%	1,41%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	167,17	166,60	157,75	-	-5,63%	-5,31%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	140,64	144,82	143,42	-	1,98%	-0,97%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	446,87	664,08	-	696,81	55,93%	4,93%	-
Dólar EUA	RS/US\$	5,0721	4,9054	4,9351	4,9444	-2,52%	0,80%	0,19%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – dezembro2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a pressão da eminente entrada da safra nova no mercado e dos preços atuais acima das paridades de importação e de exportação, nota-se um início de reversão dos preços nacionais. A tendência que as cotações de mercado busquem as paridades como parâmetro, haja vista que haverá uma disputa, do lado da demanda, entre importadores de arroz brasileiro e as indústrias de beneficiamento nacionais. Outro ponto de destaque é que, apesar da maior safra projetada, a recuperação de estoques de passagem será limitada, o que deve resultar em preços remuneradores aos produtores ao longo de todo ano de 2024.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “Identifica-se 98,7% da área semeada. No RS, as lavouras foram favorecidas pela luminosidade e as reservas hídricas são suficientes para a realização da irrigação. Em SC, a colheita iniciou nas áreas mais precoces. No MA, a semea-

dura está quase finalizada. Em GO, a colheita nas áreas sob pivôs atingiu cerca de 5%. No TO, os reservatórios atingiram níveis ideais para a captação de água e favorecendo as lavouras tardias. Em MT, a semeadura foi concluída e o desenvolvimento das lavouras foi favorecido pelas precipitações. A colheita está em andamento”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Os elevados preços internos, acima das paridades de exportação, e a maior disponibilidade, por parte dos EUA, para negociação com o mercado externo deverão refletir em redução do volume exportado pelo Brasil na nova Safra 2023/24.